

FTIGESP NEWS // Logo mais chega a data-base e todos os gr áficos precisam do STIG

, 08 Julho 2019 - 13:24:50

100% dos gr áficos da Seal Scream decidem contribuir com o STIG Santos em prol de quem defende seus direitos e sal ário nesta campanha salarial

Nesta segunda-feira (8) completa um mês da assembleia de abertura da campanha salarial dos gr áficos paulistas na região da Baixada Santista. A data-base da categoria é em 1º de setembro, assim como os da região do Grande ABC. Em Santos e cidades vizinhas, o Sindicato local (STIG) tem aproveitado a oportunidade de maior interação com os trabalhadores para realizar uma outra campanha simultânea à salarial. O STIG, que tem enfrentado dificuldades diante da redução do número de empresas e de trabalhadores, tem apostado na conscientização política daquelas poucas centenas de gr áficos que continuam empregados. Na assembleia, alertou sobre as dificuldades estruturais enfrentadas pela entidade para conseguir continuar garantindo por mais tempo a proteção dos direitos e salários da categoria, se nada fosse feito pelos gr áficos para reverterem tal situação.

A reação não ficou sem resposta. Em resposta ao chamamento, 100 % dos gr áficos da Seal Scream enviaram uma carta para que a empresa desconte dos seus salários uma quantia a ser revertida em favor do Sindicato da categoria. A empresa possui oito trabalhadores. E todos eles fizeram esta carta e já entregaram para o STIG. "Esperamos que outros mais sigam o exemplo desses trabalhadores. É necessário e urgente que os quase 700 gr áficos da Baixada façam o mesmo. O Sindicato depende de cada um para que possa continuar defendendo o salário e direitos de todos nesta campanha salarial", destaca Jorge Caetano, o secretário-geral do STIG da Baixada.

Neste mês, por exemplo, em que a presidente da entidade, Sueli Reis, está de férias, o STIG só abre uma única vez por semana, nas quartas. Jorge é quem está segurando as pontas no período. A situação é mesmo muito grave e precisa da unidade da categoria na defesa da sua entidade de classe, única responsável não só pela negociação salarial e de direitos coletivos dos trabalhadores com o setor patronal, mas também depois. Afinal, com o fechamento do Ministério do Trabalho pelo governo federal atual, só resta ao sindicato a fiscalização e cobrança do cumprimento dos termos salariais e de direitos negociados na convenção coletiva da classe.

Jorge parabeniza os gr áficos da Seal Scream pela consciência de classe em defesa dos seus próprios direitos e salários ao fortalecerem seu STIG. Contudo, até o momento, só outros casos isolados se repetiram. A grande maioria continua sem se sindicalizar ou sem permitir contribuições através de carta escrita individualmente. "A data-base logo chega. Precisamos da participação do conjunto da categoria para o benefício de todos", ressalta.

"Vejo como bom sinal a iniciativa de 100% dos gr áficos da Seal Scream, embora é necessário que o restante da categoria entenda o seu papel neste processo onde está em jogo a manutenção de seus direitos e um melhor reajuste salarial através do

fortalecimento e da atuação sindical. Sem o STIG, ou sem a aliança do trabalhador junto à entidade, somente os patrões levam a melhor com o rebaixamento salarial e dos direitos", alerta Leonardo Del Roy, presidente da Federação Paulista dos Gráficos (Ftigesp). A entidade, na qual o STIG Santos é filiado, acompanha este cenário com preocupação. E lembra a todos trabalhadores que não há outro caminho: os salários e direitos dependem do sindicato e este forte. "Só o gráfico poderá decidir se manterá ou perderá os direitos e salários. Defenderá se for aliado do seu STIG e contribuir com ele", fala Del Roy.